

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. **Danton**

| | | | |
|--|--|---|---|
| ASSINATURA | Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião | Redactor e Editor António da Costa Pinto | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18 |
| Série de 50 números 40\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a villa particular de qualquer individuo |
| Série de 25 números 20\$00 | | | |
| Estrangeiro, 50 números 70\$00 | | | |
| Colónias 50\$00 | | | |

ECOS & NOTÍCIAS

O FUTEBOL DE MESA ESTÁ OBRIGADO A LICENÇA

Por uma portaria publicada em Maio último, foi proibido o futebol de mesa. Agora, porém, outro diploma revoga a referida portaria, por se verificar que os objectivos nela visados poderão ser alcançados através do simples condicionamento das licenças para exploração do chamado futebol de mesa e de outros jogos semelhantes e da apreensão das mesmas licenças quando esse condicionamento não seja respeitado.

PROBLEMAS LOCAIS

POR UMA CACIA MAIOR

(Conclusão do último número)

Que as primeiras receitas que a Junta arrecadar dos adicionais sobre as contribuições para o Estado sejam applicadas no melhoramento da estrada de referênciã;

Que, se tanto fôr necessário, a Junta convide as suas congêneres de Angeja, Fróssos, Fermelã e S. João de Loure,

bem como representantes do comércio e lavoura locais, como mais directamente interessados no tráfego ferroviário da futura estação, a reunirem na sua sede, afim de praticamente acordarem numa acção conjunta para a realização do melhoramento alvitrado;

Finalmente, esta Junta, assegurada que esteja dos acordos, resoluções, auxílios e recursos antecedentemente propostos, officie à Companhia dos Caminhos de Ferro no sentido de:

1.º—Reforçar o pedido das suas antecessoras respeitante à elevação do apeadeiro de Cacia a estação;

2.º—Tomar perante a Companhia o compromisso de abrir uma estrada para o local da projectada estação, que lhe garanta um acesso fácil e rápido;

3.º—Solicitar-lhe para esse fim, a cedência de terreno paralelo à linha férrea entre o actual apeadeiro e o kilómetro 279,3 servindo de caminho de carros, para, juntamente com a faixa de 4 metros obtida das propriedades contíguas, se poder levar a efeito a construção da estrada preconizada.

Cacia, Sala das Sessões da Junta, em Abril de 1923.

O vogal da minoria,
(a) **Manuel Nunes Ferreira.**

Lida esta Moção e apreciada por ti, vais logicamente concluir, leitor amigo, que se a Presidência das Juntas transactas tivesse sido sempre occupada por cidadãos idôneos, à altura da responsabilidade dos seus cargos, o melhoramento da estrada era hoje uma brilhante realidade.

Teríamos, a correr com a linha férrea, uma verdadeira avenida arborizada como, guardadas as devidas proporções,

são as de Espinho, Granja, Aguda e Miramar, no trajecto de Aveiro ao Porto.

Não faltariam compradores de terreno, por bom preço, junto à estrada construida para vivendas e outras edificações, o que só beneficiaria os proprietários desses terrenos e o aspecto rústico local. Mas não! A administração da Freguesia tem sido confiada, no geral, a anõesinhos obdientes à triste sina de quem nasceu para pataco não chega a tostão.

Ruy Dias Ferreira.

P. S. — Agora que está sendo elaborado o plano de urbanização de Cacia, sugere-se à Junta actual o envio official dum número deste jornal ao engenheiro encarregado desse plano, para tomar conhecimento da Moção que antecede, visto contender com o seu trabalho, e a necessidade da estrada preconizada por ela ser cada vez mais instante.—R. F.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

NOVO MODELO DE CERTIDÕES DE ÓBITO

Pelo Ministério do Interior foi publicada no «Diário do Governo» uma portaria mandando adoptar um novo modelo de certidões de óbito, de acordo com o modelo internacional.

UMA QUADRA

O tempo custa passar
Nas horas más da desgraça!
Mas se a ventura chegar,
Bem depressa o tempo passa...

Luis Octávio (brasileiro).

PARECE ANEDOTA

Um neurasténico entra no barbeiro.

—E V. Ex.ª? — pergunta o fíguro.

—A barba. Só a barba e nada mais. Nem corte de cabelo, nem massagem, nem toalha quente, nem manicure, nem pedicure, nem o «graxa»! Só a barba!

—Muito bem — responde o barbeiro impassível. — Mas permite ao menos, que lhe ensaboe a cara?

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

VAMOS TER PAVIMENTADAS A PARALELÍPEDOS AS RUAS DE LUIZ DE CAMÕES, CONSELHEIRO NUNES DA SILVA E VASCO DA GAMA

Principais artérias que ligam a Estrada Nacional à estação do caminho de ferro

Foi com franco regozijo que tomamos conhecimento de mais este melhoramento, extremamente útil e necessário e que muito engrandecerá esta terra.

A par do abastecimento de água, com fontenário e lavadouro, facto a que já fizemos referênciã, surge agora a pavimentação a paralelepípedos das artérias principais, acontecimento não menos importante. Para ele solicitamos, com muito interesse, a atenção de todo o povo da freguesia.

Por nossa parte, tais melhoramentos não podem deixar de merecer os melhores encómios a todos quantos os sugerirem, promoverem ou facilitarem. Realizações destas, provam sempre uma compreensão perfeita das necessidades dos povos por parte daqueles que governam, que caminham, que triunfam, na missão social que desempenham.

A Câmara Municipal de Aveiro, acaba de conceder uma participação valiosa destinada à pavimentação a paralelepípedos das nossas principais artérias. Acontece, porém, que são poucos os recursos da nossa Junta de Freguesia. Urge, portanto, auxiliá-la.

Uma participação, como é do conhecimento de todos, é parte duma verba que, junta com outra, completam um orçamento, tornando possível um determinado fim. A participação camararia está garantida e garantido estará todo o restante, se todo o povo da freguesia, inteiramente todo, souber compreender e avaliar, com altruismo e dedicação, o que traduz, o que significa, a efectivação de tão importante melhoramento. Importante, sim, porque uma vez realizado, constitui uma das principais provas de progresso mais ambicionadas dos grandes centros.

Tal como o calçado distingue e classifica o individuo, assim o bom ou mau piso das ruas nos elucida do grau de progresso duma região.

A Câmara Municipal de Aveiro concede toda a importância necessária à mão de obra, competindo à Junta de Freguesia e quem diz à Junta diz a todos os paroquianos, o fornecimento dos materiais indispensáveis. Temos, portanto, de nos constituir numa grande família, estreitamente unida, intimamente solidária, comum, assim o compreendem as entidades officiaes e assim vai ser compreendido, estamos certos, por todos os cacienses.

Em prol deste melhoramento, vai a Junta dirigir-se a todos em geral, solicitando um auxílio, qualquer que ele seja, para a grande obra com que pretende iniciar a actividade do novo ano.

Que não sejam baldados os sacrificios e estereis os esforços dispendidos. Sejamos colaboradores dos bons propósitos que orientam os homens que, mercê da sua influencia, simpatia, tato administrativo e íntegros princípios, assinalam cometimentos desta natureza.

Cacienses!

Dentro de breves semanas começamos a inserir no nosso jornal os donativos recebidos pela Junta, da subscrição pública aberta para a realização em vista.

Que ninguém deixe de contribuir, pouco ou muito, são os votos com que encerramos estas palavras de apelo para o engrandecimento de Cacia e de toda a freguesia.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,

às terças, quintas e sábados.

Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º

(Bairro Alvalade)

LISBOA

UM DESEJO

Quando eu morrer, (quando será?) não sei,
não sei quando será a minha morte!
A morte não é mais de que uma lei,
lei do destino errando sem ter norte.

Qu'ria deixar-te o mais rico tesouro,
o tesouro maior do Universo;
todo o Universo abarrotado d'ouro,
e não o ouro falso dum mau verso!

Eu qu'ria que ficasse ainda a luz,
a luz do meu olhar sempre sombrio;
sombrio e triste, porque a minha cruz,
foi uma cruz que só por ti caí!

Qu'ria que não morressem os meus olhos,
e que os teus olhos vissem sempre os meus!
Os meus que tu tiraste dos escolhos,
escolhos que troquei p'los olhos teus.

Quando eu morresse qu'ria que guardasses,
que guardasses no peito a minha imagem!
Que a imagem deste pobre inda lembrasses,
te lembrasses da última viagem!

Natal da Criança

Novamente se realizou este ano o «Natal da Criança», tendo sido servido um jantar no salão do Club Recreio Caciense no dia de Natal a cerca de 80 crianças e a alguns velhinhos indigentes e distribuídas roupas a 43 crianças de ambos os sexos, sendo: de Cacia 13; de Sarrazola 19; de Vilarinho 5; do Cabeço 2 e da Quintã 4. Como alguns donativos chegaram já um pouco tarde, apurou-se ainda um saldo de 70\$80 que foi distribuído por indigentes da freguesia. As listas da receita com os nomes de todos os contribuintes, lista das crianças contempladas e nota da despesa, encontram-se afixadas na janela do referido Club.

A comissão agradece a todas as pessoas que contribuíram com o seu óbolo para esta festa das crianças pobrezinhas.

É o segundo ano que esta festa se realiza, por iniciativa da sr.^a D. Glória Peralta que a esta causa se tem dedicado com humanidade e justiça na escolha das respectivas crianças. Pois apesar de todo o seu esforço e causeira em prol de um povo que ela só conhece vai para 19 meses, chegando a empregar na labuta para a realização do acto todas as pessoas da sua casa, apenas tem recebido desta gente como reconhecimento da sua dedicação, insultos e más referências à sua obra, que acham cheia de defeitos, mas que ninguém antes dela foi capaz de pôr em prática.

Colaboraram com a sr.^a D. Glória Peralta, as sr.^{as} professora D. Maria da Luz Sucena, D. Maria Irene Sucena Perfeito, D. Maria de Lourdes de Almeida Encarnação, D. Deolinda Sousa Pires e as meninas Zizi Peralta, Ascensão Perfeito Conde, Ondina da Conceição Martins da Cunha e Florinda Marques da Fonseca e os srs. Manuel Soares de Almeida, Américo Peralta e António Perfeito.

A estas senhoras e senhores peço que esqueçam as frases galhofeiras e o tom zombeteiro com que algumas pessoas nos receberam, ou melhor, nos despediram, pois que as más acções ficam com quem as pratica e nós não ficamos diminuídos do nosso prestígio, pelo facto de termos andado a mendigar de porta em porta uma esmola para as crianças pobrezinhas terem no dia de Natal uma mesa igual à nossa. Sabe-se que em muitos lares onde a miséria é grande, ela é em parte devida à má cabeça dos pais. Mas a pessoa não é rica ou pobre só por ter ou não ter dinheiro... o facto de se ter má cabeça, só por si é uma pobreza na qual têm caído muitas pessoas que foram abastadas. A má cabeça na maior parte dos casos, ou já assim nasceu ou teve origem na educação defeituosa recebida na infância.

Uma criança, quanto mais má for a cabeça dos pais, mais necessidade tem de amparo e conforto das pessoas de bem! Fazer bem não olhando a quem... já vem de antes de Cristo. Mas aquela criaturazinha muito abastada, que todos os domingos vai ouvir missa e se desobriga todos os anos pela Quaresma, que nos fez uma careta escarnejadora dizendo-nos sinicamente «Não tenho devoção de dar nada para essas coisas», nem se quer sabe o significado da palavra devoção, porque nunca a teve para com os pobres! Pelo contrário: alguns pobrezinhas é que têm tido devoção para com ela, indo semear ervilhas e vagens junto às suas terras para que ela possa à vontade saciar os seus desejos levando os mimos que os pobres cultivam em terras de renda, com o suor do rosto nas horas de folga do seu trabalho no ganha pão de cada dia.

Pela comissão,
António Perfeito.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Club Recreio Caciense

CACIA

CONVOCATORIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ao abrigo do artigo 18.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Club, a reunir no dia 20 de Janeiro corrente, pelas 15 horas, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

a) — Apresentação, discussão e votação do relatório e contas da direcção que terminou o seu mandato;

b) — Apresentação, discussão e aprovação do projecto da alteração aos Estatutos do Club;

c) — Ao abrigo do artigo 17.º, parágrafo único, que diz: Nestas reuniões é permitido discutir todos os assuntos que se prendam com o progresso e economia do Club;

d) — Eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

Nota: — Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, esta assembleia funcionará decorridos que sejam trinta minutos, com qualquer número de associados.

Cacia, 7 de Janeiro de 1952

O Presidente da Assembleia Geral,
Amadeu do Vale.

Os amigos do «Ecos»

São muitos os nossos prezados assinantes que ao pagar a sua assinatura na nossa redacção nos entregam várias importâncias para ajuda do papel, mas que por sua modestia não desejam que as publiquemos.

Muito obrigado a todos.

—Durante a corrente semana, inscreveram-se assinantes deste jornal os nossos prezados amigos srs. Casimiro Joaquim da Silva, de Cacia e laborioso proprietário de alfaiataria em Odivelas, que nos visitou em nossa redacção, tendo já pago uma série de 50 números; Elviro de Pinho Vinagre, acreditado industrial barbeiro em Cacia; António Maria, activo comerciante no Cabeço de Cacia; José Maria Dias, industrial barbeiro e alfaiate em Sarrazola; e António da Ascensão Marques Figueira, residente em Cacia.

A todos agradecemos muito sinceramente.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

AVISO

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, torna público e determina que todo o gado que habitualmente anda à solta pelo campo e em propriedades alheias, seja retirado pelos seus proprietários empreterivelmente até ao dia 15 do corrente.

O não cumprimento desta determinação será motivo para se tomarem as providências necessárias, cumprindo-se as penalidades da lei.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

DE MATADUÇOS E ALUMEIRA

Contas das Pastorinhas de 1951

Apuro das ofertas 2.479\$00

Despesas:

Licença da G. N. R. 72\$50

Manuel Teixeira 9\$20

Música 500\$00

Licença do Bispado 32\$00

Foguetes 130\$00

Soma . . . 743\$70

Saldo positivo 1.735\$30

Anos.—No dia 13 faz 36 anos a sr.^a D. Ana Marques da Cunha Ferreira, esposa do sr. António da Cunha Ferreira, benquisto industrial de padaria em Cascais, que também faz 43 anos no dia 17.

Enviamos-lhes sinceros parabéns e desejamos muitas felicidades.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de rezeptuário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

MOTA

Vende-se, por motivo de retirada, em bom estado, marca A.J.S., de 5 cavalos, consumo 3,5. Informa Manuel Pereira Gonçalves da Cruz—Azurva.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

NOTÍCIAS LOCAIS

Lavagem de «roupa suja»...

Devido a várias ironias clubistas, travadas com o Grupo Cénico «Mocidade Unida», de Cacia, o sr. António Simões Cordeiro queria no nosso último número lavar a «roupa suja» do grupo cénico, numa crónica que entendemos não publicar para bem de todos e porque não desejamos que o nosso jornal sirva de «chocalho» em semelhantes questões, visto para resposta haver já um montão de «faixeiros» antiquados.

Que ia ser publicada a referida crónica já era do conhecimento de muitos cacienses, que aceitaram a nossa atitude e pelo que nos felicitaram, confortando-nos essas provas de solidariedade.

Logo que o «Ecos de Cacia» circulou, no sábado, recebemos por protesto a devolução das assinaturas daquele autor da crónica e do sr. António Rebelo dos Santos.

Embora com estas baixas, aliás cobertas por 5 novos assinantes que se inscreveram na corrente semana, conforme notícias que publicamos na secção «Os amigos do «Ecos», esperamos continuar na nossa ingrata missão em defesa dos interesses e bom nome desta freguesia, publicando semanalmente o nosso jornal.

Junta de Freguesia

Com o fim de facilitar a todos os parquianos a resolução dos assuntos que tenham a tratar na Junta de Freguesia, os membros da nossa autarquia resolveram fixar os dias e o seguinte horário para atender ao expediente de todo o serviço referente à Junta:

Todas as terças-feiras, quintas e sábados, das 20 às 22 horas.

Nestes dias e horas, a sede da Junta, na rua Luiz de Camões, em Cacia, estará aberta para os referidos fins.

Esta resolução é mais uma prova da boa administração da Junta de Freguesia e os seus beneficiários estão à vista de todos os olhos, pois no mandato das Juntas anteriores, para assinar um simples atestado, tínhamos de andar por casa dos membros, em Sarrazola, Vilarinho e Cacia, e quantas vezes não se encontravam em casa?, assuntos que agora são resolvidos na maior facilidade.

Ofícios de sufrágio

No dia 18 do corrente, vão realizar-se na nossa igreja paroquial ofícios fúnebres em sufrágio da alma do sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, que faleceu no seu solar de Cacia no dia 14 de Dezembro último e era o mais ilustre caciense e veneranda figura de grande prestígio em todo o país.

A sua família tem o doloroso dever de participar e antecipadamente agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Água potável para Cacia

Vai ser posta brevemente a concurso a empreitada da obra de abastecimento de água à povoação de Cacia, a qual inclui a construção de uma conduta, de um fanteário e de um lavadouro coberto na sede da freguesia.

A obra deve ser feita no próximo verão, sem mais delongas.

As Pastorinhas de Cacia

Com um lindo dia de sol, realizou-se no domingo, em Cacia, o tradicional cortejo de Pastorinhas, que foi dum grandiosidade nunca ultrapassada, tendo uma elevada afluência de povo das circunvizinhanças.

O produto das ofertas, salvo que haja qualquer lapso, foi de 8.419\$00.

Venda aos combóios

O sr. Mário Martins Simões, acreditado comerciante junto da estação do caminho de ferro, requereu e foi-lhe passada licença no período de 1 e Janeiro corrente a 31 de Dezembro de 1954, para explorar uma venda ambulante de águas, frutas, doces, café, refrescos, sanduiches e tabacos, a servir aos passageiros dos combóios em Cacia, podendo para esse efeito transitar dentro da gare.

Esta venda está sendo feita a todos os combóios com paragem em Cacia, actualmente de frutas, sanduiches e tabacos, fazendo bom negócio.

A iniciativa é muito honrosa para a nossa terra, por ser um processo de propaganda e beneficiar muitos viajantes, pelo que estão estes de parabéns.

Louvamos a iniciativa e desejamos as maiores prosperidades.

Loja no Cabeço

Abriu no dia de Ano Novo um estabelecimento de vinhos e mercearias no Cabeço de Cacia, pertencente ao sr. António Maria, de Sarrazola.

Está situado na rua Tenente-coronel José Afonso Lucas, próximo à padaria do sr. José Nunes da Silva.

Ao novo comerciante desejamos as melhores prosperidades.

Prisão de um cadastrado

No último domingo, pela manhã, um grupo de 9 caçadores do lugar de Taboeira,

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 12, a sr.^a D. Laurentina Marques Bastos, 45 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, de Taboeira e conceituados industriais de padaria na Golegã; e a sr.^a D. Maria de Oliveira Santos, 57 anos, esposa do sr. Manuel Maria das Neves, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—Amanhã, 13, o sr. Alberto Campos Valério, 18 anos, filho da sr.^a Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

—No dia 14, o sr. Arménio Nunes Nogueira, 41 anos, de Angeja e guarda fiscal na Murtosa; o sr. Alfredo Nogueira Simões, 32 anos, da Quintã e panificador em Tomar; o sr. Manuel Maria Marques, 33 anos, de Mataduchos e activo industrial de padaria em Ovar; o sr. Manuel Augusto Lopes, 38 anos, natural da Quintã e ausente no Brasil; a sr.^a Margarida Martins de Almeida, 23 anos, esposa do sr. Fernando Marques Saraiva, da Preza e residentes em Lisboa; e o menino Nelson Manuel dos Santos Vinagre, que completa 2 anitos, filho do acreditado industrial barbeiro em Cacia sr. Elviro de Pinho Vinagre e de sua esposa sr.^a D. Alda dos Santos Figueiredo.

—Em 15, a sr.^a D. Maria Luiza de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro, esposa do sr. Carlos da Silva Pinho, acreditados comerciantes na referida vila.

—Em 16, a sr.^a Maria Rosa Marques Ferreira, 37 anos, esposa do sr. Manuel Nunes Barbosa, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 17, a sr.^a D. Alzira Dias Pereira, 45 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

—E em 18, o sr. Diamantino Dias Capela, 53 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 22 anos, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.^a D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Setúbal; a sr.^a Emília da Silva Ramos Ferreira, esposa do bom caciense sr. Manuel Baptista Ferreira, residentes em Tavares (Figueira da Foz); e a interessante Maria Albertina Teixeira de Oliveira, completa 6 risonhas primaveras, filha do sr. António Soares de Oliveira e de sua esposa sr.^a Maria Dias Teixeira, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTOS

Com um parto cheio de felicidade, teve a sua «deliverance» no dia 31 de Dezembro último, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.^a D. Maria Barros Furtado, distinta professora do Liceu de Aveiro, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Hernani Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, residentes naquela cidade.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se de perfeita saúde, pelo que felicitamos os virtuosos pais, desejando as melhores prosperidades à sua primogénita filhinha.

ra, surpreendeu a dormir numa floresta do Vale das Gilhas, do lugar da Quintã do Loureiro, desta freguesia, o perigoso cadastrado João dos Santos Lares «o Narro», de Esgueira, que dias antes se evadira do Tribunal de Aveiro, quando era submetido a interrogatório.

Conduziram-no à autoridade local, seguindo depois de baixo de prisão da G. N. R. para a cadeia de Aveiro, de onde se evadiu novamente na quarta-feira, pelo que está sendo procurado pelas autoridades.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

Associação Instrução e Recreio Angejense.—Conforme convocatória que publicamos no penúltimo número deste jornal, realizou-se no domingo, dia 13, pelas 16 horas, a reunião da assembleia geral desta antiga colectividade da nossa freguesia.

Proceder-se á leitura do relatório e contas da gerência de 1951 e eleição da comissão revisora de contas e da Mesa da Assembleia Geral.

Pedimos a comparência de todos os sócios.

—Numa das últimas reuniões da Direcção, foi resolvido, entre outros assuntos, facultar aos sócios, para sua distracção, vários jogos lícitos, tais como ping-pong, bilhar chinês, cartas e dominó.

Concordaram também na organização e autorização de divertimentos, pelo que promoveram um baile dedicado aos sócios no dia de Natal e um outro no Dia de Reis, tendo ambos grande concorrência.

—No dia 23 de Dezembro, realizou-se no salão desta colectividade uma recita pelo Grupo Cénico «Mocidade Unida», de Cacia.

Falecimento.—Em Lisboa, na sua residência, na Travessa do Mato Grosso, 11-rjc-Esq., faleceu no dia 5 do corrente o nosso conterrâneo sr. António Dias Gorjão, de 59 anos, casado com a sr.ª Maria Tavares de Pinho e pai dos srs. Fernando, António e Carlos Nogueira de Pinho e da menina Arminda Nogueira de Pinho, todos residentes na capital.

O extinto era ainda irmão dos srs. Domingos Nogueira de Pinho, laborioso industrial de padaria na Póvoa de Santa Iria; Elísio Dias Gorjão, lavrador desta freguesia; e das sr.ªs Gracinda, Augusta e Graciana de Pinho Gorjão, moradoras na rua do Ribeiro.

Os seus restos mortais foram trasladados para o cemitério desta freguesia na segunda-feira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Sociedade Columbófila de Angeja.—Para gerir os destinos desta nova colectividade, já está constituída a respectiva comissão administrativa, composta pelos srs.:

Direcção:—Presidente, Manuel Luiz Rodrigues da Costa; secretário, Francisco Cravo Silva; tesoureiro, Raúl Dias Ferreira Capela; 1.º vogal, Manuel Maria Nogueira Trindade; 2.º vogal, Clemente da Silva.

Assembleia Geral:—Presidente, Adelino Nogueira Souto; vice-presidente, Manuel Joaquim Henriques da Costa; 1.º secretário, António Nogueira da Silva; e 2.º secretário, Augusto Aives Nogueira.

Obras da Junta.—A Junta desta freguesia traz em reparação os caminhos da Fontinha e da Lorangeira e a rua da Costeira, devendo os trabalhos terminar dentro de dias.

Mais estes benefícios a juntar a tantos outros que a nossa Junta tem realizado para bem do seu povo.

Anos.—No dia 13 do corrente, completa 7 anos o menino Augusto Ferreira da Eira, filho do sr. Armindo Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Isabel Ferreira da Eira, conceituados comerciantes em Manaus (Brasil).

—Em 16, faz 70 anos a sr.ª D. Maria Nunes Esteves, mais conhecida por Maria Padeira, natural desta freguesia, que vive com sua filha sr.ª D. Albertina Nunes Esteves, casada com o sr. Filipe Lourenço; avó do assinante deste jornal sr. Fernando Esteves Lourenço e bisavó do me-

De Verdemilho

Visita de confraternização.—De Lisboa, onde é digno funcionário da Caixa de Previdência de Lanfícios, veio a este lugar no dia 6 do corrente afim de confraternizar o seu aniversário natalício junto de sua esposa e pais, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Figueira da Costa.

Por tal motivo, apresentamos-lhe os nossos parabéns e agradecemos o convite que nos foi feito para tomar parte nessa festa familiar.

Doente.—Ultimamente tem-se sentido muito doente de uma das vistas a sr.ª Rosa da Piedade, mãe do assinante acima referido sr. Manuel Figueira da Costa, pelo que dentro em breves dias será submetida a uma operação.

Desejamos-lhe um bom êxito nesse tratamento.

Cortejo de Pastoras.—Conforme noticiamos antecipadamente neste jornal, realizou-se neste lugar, no dia 1 de Janeiro, um Cortejo de Pastoras, o qual foi bastante concorrido e rendeu uma importância compensadora.

Não nos é possível por hoje mencionar qual o seu total rendimento, pois que a sua Comissão Organizadora ainda se encontra a receber donativos em dinheiro das pessoas que não tiveram possibilidades de se encorporarem no cortejo.

Cortejo de Reis Magos.—Também no próximo domingo, dia 13, se realiza no lugar de Quinta do Picado, um Cortejo de Pastoras e Reis Magos com as mais exigidas cerimónias, as quais se farão ouvir por intermédio da aparelhagem sonora da Casa do Povo desta freguesia.

Mendicidade.—A Direcção da Casa do Povo desta freguesia, está deveras interessada em resolver, dentro em breve, o magno problema da mendicidade nesta freguesia, procedendo a uma rigorosa repressão aos mendigos que circulam nos lugares da sua área e que pertencem a outras freguesias.

Para isso, vão ser enviadas circulares a todos os associados, pedindo para não darem esmolas á porta.

Novo Café-Bar.—No vizinho lugar de Aradas, abriu as suas portas ao público, no dia 1 de Janeiro, um esplendido estabelecimento «Café-Bar» pertencente á sociedade Vieira & Pinho, que é constituída pelos srs. Luiz de Pinho, de Aradas e António dos Santos Vieira, assinante deste jornal em Esgueira.

O estabelecimento, que está instalado num dos melhores pontos daquele lugar, reúne as melhores condições de higiene e comodidade, pelo que felicitamos os seus proprietários.—C.

nino Filipe Reinaldo Tudela Lourenço, todos residentes em Lisboa.

—E em 17, passa o 8.º aniversário dos gémeos Joaquim e Alvío Esteves Nogueira da Silva, filhos do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Ildia Rodrigues Esteves, também acreditados comerciantes em Manaus (Brasil).

Daqui felicitamos os aniversariantes e seus pais.—C.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

De Sarrazola

Casamento.—Realizou-se na igreja paroquial de Cacia o casamento do sr. António da Costa Marques Vilar, de 24 anos, filho do sr. João António Marques Vilar e de sua esposa sr.ª Rosa Marques da Costa, lavradores deste lugar, com a menina Elisa Ana Lopes, de 21 anos, natural da freguesia de Gerez, do concelho da Póvoa do Lanhoso, e residente também neste lugar, filha do sr. Domingos Manuel Lopes e da sr.ª Augusta Maria de Oliveira.

Foram padrinhos o sr. Alfredo da Silva Cunha, do Bunheiro (Muitosa), e a sr.ª D. Perpétua Susana Dias, irmã do rev. pároco desta freguesia sr. P.º Virgílio Susana Dias.

Que sejam muito felizes.

Arrematação.—Com a tradicionalidade dos outros anos, realizou-se no dia de Ano Novo a arrematação das promessas de S. Tomé, que na maior parte costumam ser orelheiras e pés de porco. Assistiu muito povo, rendendo a arrematação 373\$80, cujo produto reverte a favor da conservação do pequeno templo da sua invocação neste lugar.

Baptizados.—No último domingo realizou-se o baptizado da primogénita filhinha do sr. António Duarte e de sua esposa sr.ª Emília Santos da Costa, residentes neste lugar.

Da neófito, que recebeu o nome de Cecília Rosa da Costa Duarte, foram padrinhos os seus tíos srs. José Gonçalves Faria e sua esposa sr.ª D. Cecília Rosa Duarte Simões, conceituados industriais de padarias em Espinho.

Também no domingo foi baptizado com o nome de José Bastos da Silva, o filhinho do sr. António da Silva Petisco e de sua esposa sr.ª Deolinda de Jesus Bastos, aqui residentes.

Foram padrinhos o sr. José Marques Petisco, da Soutelo da Brason, e a menina Elvira Carrala de Bastos, tia da neófito.

Partidas e chegadas.—Partiu para o Brasil o sr. António da Silva Tavares, tendo fixado residência em Lisboa a sua esposa sr.ª Rosa Simões de Moura.

Que tivesse boa viagem e seja muito feliz.

—Chegou de Lisboa, tencionando seguir em breve também para o Brasil o sr. Bartolomeu Rodrigues de Azevedo.

—E da Mealhada chegou com sua esposa sr.ª Júlia da Silva Maia, o sr. Moisés Marques Pereira, que tenciona seguir para Africa dentro em breve.

De Frossos

Falecimento.—No dia 2 do corrente, faleceu com a provecia idade de 80 anos o nosso velho amigo sr. António Oliveira, que há anos estava entevado.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com um largo acompanhamento.

No préstito encorporaram-se 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial; e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Conduziu a chave da urna o sr. António Rodrigues Castanheira, nosso estimado conterrâneo.

Foram-lhe oferecidas muitas coroas pela família e pessoas amigas s, com sentidas dedicatórias.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que encerrou numa rica urna os restos mortais do estimado octogenário, fazendo os transportar no seu auto carro.

O nosso conterrâneo ficou depositado em j zgo de família.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Esmolas aos pobres.—No dia de Natal a nossa Junta de Fregue-

De Esgueira

Falecimento.—Faleceu na semana passada, com 66 anos de idade, o sr. Filinto Elísio Feio, que era funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Aveiro.

O extinto era muito estimado por todos que o conheciam, pela delicadeza com que tratava e a comprova-lo esteve a presença de centenas de amigos no seu funeral, tanto aqui como do centro da cidade, como é raro ver-se na nossa terra. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Nunes de Resende e era pai dos srs. Filinto Nunes Feio, funcionário dos Serviços Municipalizados de Aguas e Electricidade de Aveiro; Manuel Nunes da Cunha Feio, funcionário de Finanças em Lisboa; e José de Resende Feio, furriel do Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da hereditada Agência Capela, desta localidade.

A toda a família enlutada apresentamos o nosso sentido pesar.

Pastoras.—Como anunciamos, realizou-se no domingo o tradicional cortejo das Pastoras. Devido ao tempo, que não podia estar melhor, atingiu grande êxito, tendo Esgueira neste dia sido largamente movimentada.

E' que o tempo é o factor principal para que as coisas deste género tenham o seu verdadeiro brilho.

O seu produto líquido, que reverte a favor do culto da nossa igreja, é superior a 4 contos.

Anos.—No dia 10 do corrente, colheu 19 primaveras a menina Alexandrina de Oliveira Gualter, filha da sr.ª Maria do Rosário de Oliveira e de seu marido sr. Manuel Gomes Gualter, que também passa o seu aniversário no dia 12, estimados proprietários desta localidade.

—E em 17, completa 13 anos o menino Fortunato Esteves de Pinho, filho do construtor civil sr. Luís de Pinho e de sua esposa sr.ª Ana Duarte Esteves, residentes nesta freguesia.

Aos aniversariantes desejamos muitas felicidades.—C.

Vende-se

A casa de habitação com aido, sita na Rua da Pereira, que foi de José Rodrigues de Almeida (o José da Maria Nunes).

Tratar com Manuel Nunes da Silva—Angeja.

Balança Avery

Vende-se quase nova

Tratar com Mário Martins Simões—Cacia.

sia distribuiu um bodo aos pobres mais necessitados, constituído por géneros alimentícios.

—O nosso estimado conterrâneo sr. Joaquim António de Oliveira, importante comerciante no Ceará (Brasil), também enviou uma boa quantia destinada os pobrezinhos velhos e impossibilitados, a qual já foi distribuída conforme seu desejo.

—As crianças pobres das nossas escolas, que fizeram parte de uma recita realizada há semanas para esse fim, também receberam vestuários e um lanche, de cuja missão se encarregaram as senhoras professoras.

Que Deus recompense todos os benfeitores.

Pastorinhas.—Com muito brilho realizou-se no último domingo o cortejo das Pastorinhas nesta freguesia, sendo o seu produto superior a 6.500\$00.—C.

De Taboeira

Pastorinhas.—E' já no domingo, dia 13, que se realiza neste lugar o tradicional e famoso cortejo de Pastorinhas.

Dado o luzimento com que costumava realizar-se, esperamos que aqui se desloquem nesse dia numerosas pessoas dos lugares circunvizinhos, para assistirem ao nosso cortejo, sempre digno de ser visto.

Oxalá que o tempo ajude. Far-se-á o cortejo com todo o esplendor possível e confiamos inteiramente no brioso povo de Taboeira, que para exaltar a sua terra não se poupa a sacrifícios, como tem sucedido nos anos anteriores.

O cortejo deve sair pelo meio dia e percorrerá as ruas do lugar, como é habitual. Ao recolher o Sr. Prior dará o Menino a beijar.

Depois serão leiloadas todas as ofertas.

O seu produto irá amortizar as despesas feitas com as obras da capela de S. Pedro, pelo que todos os habitantes devem contribuir para as Pastorinhas.

Partidas e chegadas.—Na companhia de sua prima sr.ª D. Lodovina Machado, que aqui esteve uns dias, seguiu para Lisboa a sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, que vai estar uns dias naquela cidade.

—Depois de ter estado uns dias de visita a sua mãe, já regressou a este lugar o sr. Agostinho Marques de Oliveira, criado da Quinta de Taboeira.

Anos.—No dia 31 de Dezembro findo, passou o primeiro aniversário da existência da interessantíssima Maria Augusta Marques Ferreira, filha do sr. António Ferreira Marques Damião e de sua esposa sr.ª Emília Marques Carvalhal, lavradores deste lugar.

—E no dia 17 do corrente, completa 23 primaveras a menina Emília Nunes Ferreira.

Muitas felicidades.—C.

Da Póvoa e Paço

Baptizado.—Já no dia de Natal, foi baptizado na igreja de Cacia um filho do sr. José Sinões Ramos e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Raího, moradores na Póvoa.

Recebeu o nome de António Rodrigues Ramos, sendo padrinhos o sr. António Mateus Barbosa, comerciantes em Lisboa, e a menina Gracinda de Jesus Marques (Sobreira).

Serões.—Têm estado muito divertidos os serões nestes lugares, no que muito está colaborando a mocidade.

Partidas e chegadas.—Depois de terem estado umas semanas entre nós, retiraram para Alhandra a sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira Maia e sua filha menina Maria das Neves de Oliveira Maia, que são esposa e filha do sr. Agostinho Sinões da Maia, benquista industrial de padaria naquela vila.

—Esteve aqui uns dias o sr. José Barbosa dos Santos, empregado de padaria em Alcobça.

—Também esteve no Paço a passar duas semanas o sr. António Maria Dias dos Santos, panificador em Santarém.

—Está a passar umas semanas na Póvoa o sr. José Nunes dos Santos, empregado de padaria em Alhandra.

Anos.—No dia 14 completa 13 primaveras a menina Rosa Ramos da Silva, filha do nosso amigo sr. Daniel Augusto da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Ramos da Silva, moradores na Póvoa.

—E em 18, colheu 21 primaveras a menina Belmira Rodrigues dos Santos, filha da sr.ª Deolinda Rodrigues de Moura e de seu falecido marido Manuel Marques dos Santos, do Paço. As nossas felicitações.—C.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos KELVINATOR Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardença na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

V A G O

Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Móbilias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Móbilias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO.

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO Telefone permanente 304 **ESGUEIRA**

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

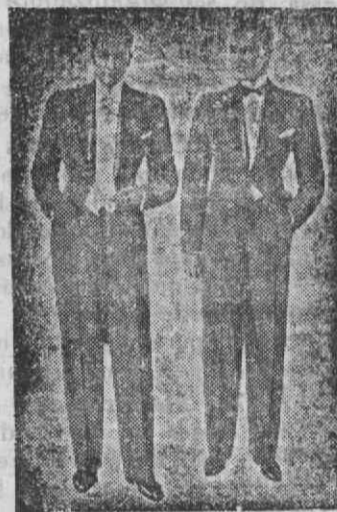
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

"A CONSTRUTORA"

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO